

Os estudantes dos ISCA's — Institutos Superiores de Contabilidade e Administração concentram-se hoje à tarde junto ao Ministério da Educação, para protestarem contra a portaria que os integra no ensino politécnico. Esta portaria é, aliás, um dos pontos da agenda da reunião de hoje do Conselho de Ministros.

Os cerca de quatro mil alunos dos ISCA's cumprem uma paralisação total por tempo indefinido por considerarem que o diploma «desclassifica o seu nível académico». Os estudantes do ISCAL permaneceram ontem concentrados junto à escola.

Estudantes de contabilidade protestam contra integração no politécnico

Os estudantes dos Institutos Superiores de Contabilidade e Administração (ISCA's) concentram-se hoje à tarde junto ao Ministério da Educação, a fim de protestar contra a portaria que os integra no ensino politécnico, que também hoje será apreciada no Conselho de Ministros.

Para os cerca de quatro mil alunos dos Institutos Superiores de Contabilidade de Lisboa, Aveiro, Porto e Coimbra, que cumprem actualmente uma paralisação total por tempo indeterminado, a sua integração no ensino politécnico, é «inadmissível do ponto de vista pedagógico e profissional», já que corresponde a uma «desclassificação do seu nível académico, com graves consequências para o seu nível profissional».

Para os estudantes do ISCAL, que ontem promoveram uma conferência de imprensa com a participação de dirigentes associativos dos ISCA's do Porto e Coimbra, «não é fazendo comparações de estatísticas», a exemplo das que fo-



«Não queremos ser alunos de segunda categoria», afirmaram ontem os estudantes dos ISCA's, numa conferência de imprensa em que estiveram presentes dirigentes associativos, professores e centenas de estudantes

ram feitas na última audiência concedida pelo ministro da Educação aos estudantes e órgãos directivos das escolas, realizada na passada sexta-feira, que se resolvem os problemas».

«É preciso que nos sejam dadas hipóteses de concorrermos em pé de igualdade, tanto com licenciados estrangeiros como nacionais», defendem os estudantes dos ISCA's, em resposta à afirmação do minis-

tro da Educação, proferida no que os estudantes qualificaram de «pseudo-audiência», de que «estamos em época de maiores desafios».

Pelo contrário, com a integração dos ISCA's no ensino politécnico, põe-se em causa «o futuro da contabilidade em Portugal, o nosso acesso ao mercado de trabalho, e instaura-se a desigualdade entre professores e alunos», acrescentaram os alunos dos ISCA's, que acusaram igualmente o ministro da Educação de tentar favorecer o ensino particular, nomeadamente algumas universidades que já tornaram pública a sua intenção de criarem licenciaturas ou especializações de contabilidade.

No prosseguimento da luta, os estudantes dos ISCA's, que contam já com o apoio formal da Associação Portuguesa de Contabilistas, irão desenvolver contactos com as comissões de educação e juventude da AR, com o PR, o Primeiro-Ministro e o ministro da Educação.

Greve e manifestação

Alunos dos ISCA contra despromoção

A IMPOSSIBILIDADE de ascenderem a cargos de chefia da Função Pública e a hipótese de deixarem de ser directores, «passando a ser simples escrivãos» foi rejeitada pelos estudantes dos institutos superiores de contabilidade e administração (ISCA), que continuam em greve por tempo indeterminado.

A rejeição pelos estudantes dos ISCA de Lisboa, Porto, Coimbra e Aveiro, de integração no ensino politécnico, em vez do superior universitário, levou-os a convocar uma manifestação para hoje, frente ao Ministério da Educação

As associações de estudantes dos ISCA protestaram contra

os moldes em que decorreu a audiência marcada para sexta-feira pelo ministro da Educação, Roberto Carneiro. Ao contrário do que esperavam, a reunião não se deu no Ministério, e foi o governante que se deslocou às instalações do ISCAL, para o diálogo, com as respectivas estruturas directivas, mantendo os estudantes apenas como observadores

As associações solicitaram nova audiência ao ministro da Educação e enviaram um telex ao primeiro-ministro, pedindo a sua intervenção, nos seguintes termos. «O desprestígio desta classe abrange o nome do prof. Cavaco Silva, que se conta como um dos ilustres alunos formados pelo ISCAL.»

DIARIO DE NOTICIAS
Pg. 12

Conflicto - estudantes